



## DISTRIBUIÇÃO GEORGRÁFICA DE *Lippia coarctata* NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Andriéli Bacega, discente de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Bárbara Pinheiro Moreira, discente de pós-graduação do PPGCB, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Velci Queiroz de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa

[andrielibacega.aluno@unipampa.edu.br](mailto:andrielibacega.aluno@unipampa.edu.br)

*Lippia coarctata* pertence a seção *Dioicolippia*, possui ocorrência para os campos pedregosos da zona basáltica do oeste e norte do Uruguai, sendo posteriormente adicionada ao sudoeste do Rio Grande do Sul, onde figura como espécie ameaçada na categoria IUCN EN (Em Perigo), conforme o Decreto nº 52.109 de 2014. *L. coarctata* trata-se de um pequeno subarbusto, perene, dioico, rizomatoso, com uma raiz primária cilíndrica e espessa e presença de pequenos tricomas glandulares e hispídeos intercalados, no ápice dos pedúnculos e brácteas, folhas opostas, de contorno oval, oblongo a elípticas, cobertas por tricomas hispídeos e glandulares, flores pequenas de coloração amarelada, as masculinas comumente mais desenvolvidas que as femininas. Devido à falta de dados, o objetivo do presente trabalho é aferir informações no tocante a distribuição geográfica de *L. coarctata* esclarecendo a extensão da distribuição geográfica no estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado através de levantamentos nesse estado brasileiro e para localização de espécimes foi utilizado o método do caminhamento em locais propícios a ocorrência da espécie, com estudos prévios sobre esses locais. Além disso, para complementação de informações, foi feita consulta em herbários (CTES, PACA, MVM, MVFA) e acesso a imagens digitalizadas de exsiccatas (G, K, NY, P, S, RB, US), siglas de acordo com *Index Herboriorum*. Para o registro fotográfico foi utilizada a câmera digital SONY HX 300. Após saídas de campo e revisão de materiais depositados em herbários, foi possível constatar novos pontos de ocorrência para *L. coarctata*. A espécie em questão foi encontrada associada a afloramentos rochosos de origem basáltica ao longo de todo o planalto da Campanha e afloramentos vulcanoclásticos extrusivos no extremo ocidental da

Serra do Sudeste. O limite de ocorrência de *L. coarctata* ao norte se dá no município de Alegrete, ao sul acompanha a linha de fronteira entre Uruguaiana e Santana do Livramento, a leste ocorre em campos pedregosos na metade oriental de Uruguaiana e a oeste foi encontrada em afloramento rochosos vulcanoclásticos ao norte do município de Dom Pedrito. *L. coarctata* é um táxon pouco abordado em estudos, possivelmente devido à escassa distribuição geográfica, tendo em vista a ocorrência apenas em campos associados a afloramentos rochosos do Planalto da Campanha e em pontos isolados na porção ocidental da Serra do Sudeste, conjuntamente com a dificuldade de identificação e o reduzido tamanho da espécie, faz com que o referido táxon seja um interessante foco de pesquisa. Além disso, tais informações são importantes para esclarecimento do complexo de espécies da seção *Dioicolippia* ocorrentes no estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista que, são táxones muito próximos morfologicamente e de ocorrência as vezes concomitantes.

**Agradecimentos:** os autores agradecem ao apoio CAPES, CNPq e FAPERGS

**Palavras-chave:** Bioma Pampa; Dioicolippia; Flora nativa; Verbenaceae.